

# Boletim sobre o processo político em Moçambique

2008 Boletim Eleitoral Número 28 – 12 de Fevereiro de 2009

Publicado com frequência durante o período eleitoral.

Editor: Joseph Hanlon ([j.hanlon@open.ac.uk](mailto:j.hanlon@open.ac.uk))

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga - Assistente da Pesquisa: Tânia Frechauth

Publicado por AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa, e CIP, Centro de Integridade Pública

## A Frelimo vence em Nacala

Chale Ossufo (Frelimo) conquistou ontem 55% dos votos para presidente do município de Nacala, em comparação com os 45% de votos para Manuel dos Santos (da Renamo e atual presidente do município), de acordo com a contagem paralela realizada pelo Observatório Eleitoral. Apesar da chuva, a afluência foi semelhante à taxa de 56%, na primeira volta das eleições em 19 de Novembro.

As assembleias de voto abriram a tempo, e foram capazes de fechar a tempo, porque só havia um boletim para que as pessoas pudessem votar rapidamente. Mas há indícios de fraude em pelo menos cinco assembleias de voto.

## Anulação de votos da Renamo

Cinco assembleias de voto registaram um grande número de votos nulos, o que pode indicar a possibilidade de ocorrência de fraude. Em Matalane, a equipa editorial do Boletim viu realmente o pessoal da mesa invalidar votos para o candidato Renamo, Manuel dos Santos.

Na assembleia de voto 1894, Ossufo teve 207 votos e dos Santos 149, com 109 votos nulos. O presidente da assembleia de voto, Arsénio Geraldo Joaquim Nkabwebe, foi acusado de invalidar a maioria destes votos, colocando uma marca adicional sobre eles, utilizando a tinta indelével destinada a marcar os dedos dos eleitores. O vice-presidente, Amido Fernando, também foi visto usando tinta indelével no polegar direito, para invalidar outros boletins favoráveis a dos Santos. A acção de Fernando foi testemunhada quer pelo Editor Adjunto do Boletim quer pelos nossos Assistentes de Pesquisa, Adriano Nuvunga e Tânia Frechauth.

Na assembleia de voto 1893, Chale Ossufo (Frelimo) teve 250 votos e Manuel dos Santos (Renamo) 66 votos, com um incrível número de 137 votos nulos. Destes 137, cerca de 115 foram boletins de voto em que o eleitor votou a favor dos Santos com uma impressão digital, mas cada boletim teve um traço idêntico, riscado com uma caneta azul, por cima da foto de Chale Ossufo. O presidente da assembleia de voto foi Antoninho Maia, que é director pedagógico da Escola 4º Congresso.

A assembleia de voto 1832, em Ontupaia, teve 140 boletim nulos. A sua comparação com as assembleias de voto vizinhas, 1829 e 1830, sugere que algo está errado:

Assembleia de voto	Dos Santos	Ossufo	Nulo
1829	335	272	26
1830	247	216	26
1832	97	249	140

Em todas as três assembleias, os votos para Ossufo são semelhantes, mas na assembleia de voto1832, existem cerca de 150 votos a menos favorecendo dos Santos e 114 votos nulos extra.

Duas outras assembleias de voto também registaram um elevado número de nulos: EPC Mathapue 1839 com 72 nulos e EPC Murrupulane 1898 com 55 nulos.

=====  
**Boletim sobre o processo político em Moçambique**

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Ajunto: Adriano Nuvunga Assistente da Pesquisa: Tânia Frechauth

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Publicado por AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa, e CIP, Centro de Integridade Pública

=====  
**To subscribe: Para assinar:**

In English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub>

**Para anular:** <http://tinyurl.com/mz-pt-unsub>

=====  
**Also on the web: Também na internet:**

In English: [http://www.cip.org.mz/pub2008/index\\_en.asp](http://www.cip.org.mz/pub2008/index_en.asp)

Em Português: <http://www.cip.org.mz/pub2008/>

=====